



INCLUSÃO DO IDOSO NO MUNDO DIGITAL

Emerson da Silva Xavier. Universidade Federal de Campina Grande/UFCG.

emersonlavras2011@gmail.com

Eliane de Sousa Leite. Universidade Federal de Campina Grande. UFCG.

elianeleitesousa@yahoo.com.br

Milena Silva Costa. Universidade Federal de Campina Grande/UFCG.

milenascosta2011@hotmail.com

Edinete Nunes da Silva. edinete_nunes@yahoo.com.br

Maria do Carmo Andrade Duarte de Farias. Universidade Federal de Campina Grande/UFCG. carmo.andrade@ufcg.edu.br

INTRODUÇÃO

No mundo hodierno vive-se a era da informática, e o avanço da tecnologia trouxe acesso a informação de forma quase imediata. Em uma sociedade informatizada, é imprescindível o domínio das ferramentas que possibilitam o acesso e a manipulação da informação, a exemplo do computador, um instrumento que possibilita ampliar o pensamento e redefinir a forma de comunicação entre as pessoas, dentre estas a população idosa (FRIAS, et al., 2011).

A informática está incluída nas tecnologias assistivas que são todos os instrumentos e equipamentos que buscam melhorar a funcionalidade, autonomia e conseqüentemente a qualidade de vida e inclusão social, para as pessoas com deficiências e incapacidades, destacando os idosos.

Desse modo, não há limite de idade. Para os idosos, a informática trouxe benefícios e apresenta-se como uma oportunidade para exercitar a mente, a memória e elevar a autoestima. O uso de equipamentos de informática aciona o circuito cerebral dos idosos, podendo resgatar habilidades adormecidas, inibir algumas doenças, a exemplo do Mal de Alzheimer, prevenir a depressão e ajudar na restauração das células neurais (MACEDO, 2012).

Assim, essa pesquisa foi realizada com o objetivo de identificar as principais motivações, dificuldades e benefícios da inclusão da pessoa idosa no mundo digital.

METODOLOGIA



Trata-se de uma pesquisa descritiva e transversal com abordagem quantitativa. Este estudo é parte da pesquisa intitulada “Promoção de um envelhecimento saudável: uma proposta de atenção interdisciplinar”, aprovada pelo Comitê de Ética da Universidade Estadual da Paraíba, parecer nº. 0289.0.133.000-11.

O local do estudo foi o grupo de Idosos “Amigos de Irmã Fernanda”, localizado na zona norte da cidade de Cajazeiras/PB. Os idosos participante do grupo realizaram aulas no Laboratório de informática da Universidade Federal de Campina Grande/UFCG, onde foram acompanhados por professores e alunos bolsistas e voluntários. A amostra do estudo foi composta por 30 idosos que realizaram aula de informática durante o ano de 2013.

A coleta de dados foi realizada através de um questionário contendo perguntas relacionadas a idade, sexo e nível de escolaridade e referentes ao uso do computador. Os dados foram analisados através da estatística descritiva e discutidos à luz da literatura pertinente à temática.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Caracterização da população idosa estudada

Dos 30 idosos investigados a idade variou de 60 a 75 anos, sendo a maioria do sexo feminino (73,3%). Este resultado está de acordo com pesquisa realizada por Strey (2011) que afirma que o número de mulheres é maior na terceira idade, como também são elas as que mais buscam participar das atividades para melhoria de sua saúde (Tabela 1).

No que concerne à escolaridade, aproximadamente metade da amostra apresentou escolaridade elevada, com ensino médio ou mais (Tabela 1), contrapondo afirmativas acerca da realidade brasileira, de que, quanto mais velha é a população, mais baixo é o nível de escolaridade, pois estas pessoas tiveram menos chance de acesso aos estudos (BERQUÓ, 2010).



Tabela 1. Características sócio demográficas dos idosos investigados. Cajazeiras/PB, 2013.

Variáveis	<i>n</i>	%
Sexo		
Masculino	08	26,6
Feminino	22	73,3
Faixa etária		
Entre 60 e 65 anos	12	40,0
Entre 65 e 70 anos	10	33,3
71 a 75	08	26,6
Escolaridade		
Ensino Fundamental	16	53,3
Ensino Médio	10	33,3
Ensino Superior	04	13,3
TOTAL	30	100

Fonte: Dados da Pesquisa.

Buscou-se neste estudo conhecer os benefícios proporcionados ao idoso pelo uso da informática. Alguns dos benefícios apontadas por eles foram a satisfação pessoal (93,3%), melhor socialização (86,6%) e melhora no desempenho cognitivo (80,0%). (Tabela 2).

Esses achados reforçam a ideia que a tecnologia surge como forma de contribuição na redução do isolamento, na estimulação mental e no bem-estar da pessoa idosa, podendo também facilitar o processo de comunicação com parentes ou amigos, aguçando, dessa maneira, as relações interpessoais (KREIS et al., 2008).

Quanto aos fatores que dificultaram o uso do computador, pelos idosos, no decorrer das aulas de informática, foram elencados: deficiência visual, pouca concentração, baixa escolaridade, falta de computador em casa, dificuldade com o *mouse*, entre outras (dados não apresentados nas tabelas).



Tabela 2. Benefícios proporcionado ao idoso pelo o uso da informática. Cajazeiras/PB, 2013.

Benefícios do uso da informática	N	%
Alívio do estresse e tensão	11	36,6
Favorecimento da autonomia	18	60,0
Aumento da autoestima	22	73,3
Melhora no desempenho cognitivo	24	80,0
Satisfação pessoal	26	86,6
Melhor socialização	28	93,3
Aquisição de novos conhecimentos	15	50,0
Melhora na qualidade de vida	16	53,3

Fonte: Dados da Pesquisa.

*O resultado difere de 30, pois os idosos deram mais de uma resposta

O aumento da autoestima (73,3%) e o favorecimento da autonomia (60%), apontados pelos idosos como benefícios do uso da informática, confirmam que a inclusão dessa parcela da população nas tecnologias é um dos elementos para a promoção de um envelhecimento bem sucedido, levando em consideração aspectos biopsicossociais, pois mantém o idoso ativo, exercendo sua autonomia (KACHAR et al., 2008).

Frente aos benefícios elencados pelos participantes do estudo podemos afirmar que a informática possibilita a ação integradora nos relacionamentos dos idosos, promove aproximação entre gerações, proporciona a autonomia, além de abrir um mundo novo para este idoso aprendiz.

Portanto, esta descoberta pode não só auxiliar no uso do computador, mas pode trazer facilidade o dia a dia destes idosos, pois aprendendo uma tecnologia nova o mesmo pode quebrar barreiras, sejam elas de geração ou de dificuldades em incorporar novas mudanças

CONCLUSÃO

O estudo mostrou que com as aulas de informática houve um ganho imensurável para os idosos atendidos, e que este recurso emerge como um



importante recurso a ser incorporado na vida dos idosos, uma vez que traz vários benefícios para esta população, a exemplo da melhoria no desempenho cognitivo, satisfação pessoal e socialização do idoso, favorecendo a melhoria na qualidade de vida. Portanto, considera-se necessário o acesso da população idosa ao mundo digital, pois possibilita a manutenção de seus papéis sociais, do exercício de cidadania e o acesso a uma sociedade dinâmica e complexa, mantendo a mente ativa.

REFERENCIAS

BERQUÓ, E. Algumas considerações demográficas sobre o envelhecimento da população no Brasil. 2003. In: Seminário Internacional – MPAS - Sobre Envelhecimento Populacional: uma agenda para o fim de século. Brasília, DF, 2010.

FRIAS, M. A. E. et al. The use of computer tools by the elderly of a Center of Reference and Citizenship for the Elderly. Rev Esc Enferm USP v.45. (Esp), p. 1606-12. 2011.

KACHAR, V. et al. Longevidade: um novo desafio para a educação. São Paulo: Cortez, 2008.

KREIS, R. A. et al. O impacto da informática na vida do idoso. Revista Kairós, São Paulo, 10(2), p. 153-168, dez. 2008.

STREY, M. N. A mulher, seu trabalho, sua família, seus conflitos. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2011.